



U.S. AMBASSADORS FUND  
for CULTURAL PRESERVATION

# FUNDO DOS EMBAIXADORES PARA PRESERVAÇÃO CULTURAL-AFCP

O Departamento de Estado dos Estados Unidos criou o Fundo dos Embaixadores para Preservação Cultural (*Ambassadors Fund for Cultural Preservation*) - AFCP por recomendação do 106º Congresso em 2001, com o objetivo de demonstrar o respeito norte-americano por outras culturas. Esses projetos apoiam a recuperação pós-desastre e pós-conflito, criam oportunidades econômicas, promovem a compreensão mútua e demonstram a amizade dos EUA com outros países.

## COMO FUNCIONA:

A cada ano, embaixadores dos EUA em países elegíveis podem enviar propostas para projetos de preservação do patrimônio cultural de museus, centros culturais, ONGs ou outras organizações. O Departamento de Estado coordena uma revisão competitiva das propostas e as oportunidades de financiamento são anunciadas entre os meses de setembro e novembro e os selecionados são anunciados entre os meses de junho e agosto.

## O QUE O AFCP APOIA:

O AFCP apoia projetos para preservar uma ampla variedade de patrimônio cultural, incluindo:

- edifícios históricos e sítios arqueológicos;
- objetos culturais, como itens arqueológicos e etnográficos, pinturas e manuscritos; e
- línguas indígenas e outras formas tradicionais de expressão cultural.



## PROJETOS AFCP NO BRASIL

### Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

Total do recurso: 185.000,00 dólares.



O subsídio oferecido em 2023 financia a preservação do patrimônio cultural imaterial do povo Tikmu'un-Maxakali, que ocupa um território indígena no Vale do Mucuri. O projeto criará um inventário cultural de seus conhecimentos ancestrais; preservará seu patrimônio cultural, incluindo sua língua, artes e artesanato tradicionais, canções, práticas cerimoniais e agricultura especializada e incluirá a produção de um documentário destacando sua cultura, com a participação da comunidade local.

### Universidade Federal de Minas Gerais

Total do recurso: 235.672,00 dólares



Esse projeto, aprovado em 2022, facilitou a restauração do Instituto Casa da Glória, edificação do século XVIII em Diamantina e Patrimônio Mundial da UNESCO. A revitalização de suas estruturas de madeira permitirá o retorno e a expansão das atividades educacionais, científicas, culturais e turísticas que caracterizam a missão da Casa da Glória. A Representação Diplomática dos EUA em Belo Horizonte também obteve financiamento de 10 mil dólares do Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais dos EUA para a produção de um documentário, em 2024, sobre histórias relacionadas ao espaço.

### Associação de Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Total do recurso: 41.290,00 dólares

Funcionários do Museu de Arte do Rio Grande do Sul participaram de um treinamento na Biblioteca do Congresso e no Instituto Smithsonian, nos EUA, sobre as mais recentes técnicas e processos de digitalização para gerenciamento de coleções e redução de riscos de desastres. A coleção completa está disponível para pesquisa gratuita em <https://acervo.margs.rs.gov.br/>

### Prefeitura do Rio de Janeiro e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Total do recurso: 500.000,00 dólares



Esse projeto, financiado em 2018, restaurou o Cais do Valongo, local de desembarque de escravos africanos até 1831, descoberto em 2011 durante escavações. A inauguração está programada para dezembro de 2023.